

1 **Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI) no**
2 **ano de 2024, realizada no dia 08 de agosto de 2024 (quinta-feira), às 14h, no formato**
3 **ONLINE**, com a seguinte **ordem do dia**: 1 - Abertura; 2 - Aprovação da ata da 1ª R. E. do CBH-
4 BPSI (Plenária) de 2024, realizada em 17/05/2024; 3 – Deliberação sobre pedidos para
5 ocupação das vagas não preenchidas na plenária; 4 – Aprovação de Resolução que promove
6 atualização de valores da Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD) - 2024; 5
7 – Discussão sobre decisão do GTMC sobre manejo de comportas do Canal das Flechas e a
8 execução da operação deliberada; 6 – Discussão sobre a qualidade da água captada e
9 fornecida pela concessionária nas últimas semanas em Campos dos Goytacazes; 7 –
10 **Assuntos gerais**; 8 – Encerramento. **Item 1 – Abertura**: Reunião iniciada às 14h20 em primeira
11 chamada, com a presença de vinte titulares, pelo Diretor Presidente, Zenilson Coutinho
12 (Asflucan). O representante do município de Quissamã, Luiz Carlos Fonseca disse que, quando
13 ele precisar se ausentar, estará representando o referido município na presente reunião o Sr.
14 Ney Aleixo. Luiz Geraldo (Aprusam) pediu que fosse votado seu pedido de inserção de um item
15 de pauta para tratar do que ele chamou de “não cumprimento do que foi decidido em reunião
16 do Grupo de Trabalho do Manejo de Comportas sobre manejo de comportas do canal das
17 Flechas”. José Armando (Município de Italva) pediu inserção de pauta para discutir a questão
18 da qualidade da água captada e fornecida pela concessionária de abastecimento público no
19 município de Campos dos Goytacazes, conforme vem sendo noticiado e observado pelos
20 munícipes que notam odor e gosto alterados na água que chegam em suas torneiras. José
21 Armando perguntou a Thaís Nacif se há quórum para início da reunião em primeira chamada.
22 Thaís explicou que há quórum de vinte titulares presentes, o que supera a exigência de
23 metade mais um membro para início em primeira chamada. Jeferson sugeriu que os pedidos
24 de inclusão de pauta sejam encaminhados antecipadamente por e-mail à secretaria, pois esses
25 pedidos de inclusão, por mais pertinente que seja, talvez não tenham tanta urgência. Disse
26 que esses pedidos podem acabar por alterar a duração da reunião, interferindo na
27 programação de tempo que cada um faz para participar. Ficou deliberado que os itens de
28 pauta solicitados serão inseridos após o item 4 atual, antes de assuntos gerais. Paulo Jorge
29 apoiou a opinião do Jeferson Fernandes. **Item 2 - Aprovação da ata da 1ª R. E. do CBH-BPSI**
30 **(Plenária) de 2024, realizada em 17/05/2024**: Ata aprovada por unanimidade com ajustes
31 solicitados pelo João Gomes e apresentados na tela compartilhada. **Item 3 – Deliberação**
32 **sobre pedidos para ocupação das vagas não preenchidas na plenária**: Thaís Nacif e Amaro
33 Neto, explicamos que as solicitações de vagas recebidas recentemente foram apresentadas
34 pela Jurubatiba Turismo (Segmento Usuários), Município de São Francisco de Itabapoana
35 (Poder Público Municipal) e AAMPABF (Segmento Sociedade Civil). O Município de São
36 Francisco de Itabapoana será suplente do Município de Trajano de Moraes. A Jurubatiba
37 Turismo será suplente da Aprudom. A AAMAP-BF será suplente da APRUSAM. **Item 4 –**
38 **Aprovação de Resolução que promove atualização de valores da Programação Anual de**
39 **Atividades e Desembolso (PAAD) - 2024**: Thaís Nacif convidou a Ingrid Delgado, nova gerente
40 do Contrato de Gestão para fazer a apresentação. Ingrid se apresentou, explicou que assumiu

41 essa gerência há menos de dois meses e pediu que Thaís ficasse à vontade para realizar
42 contribuições durante a apresentação. Ingrid explicou que o PAAD de certa forma integra
43 instrumentos como o Plano de Bacia, o Manual Operativo (MOP) e o Plano de Aplicação
44 Plurianual (PAP). Disse que o PAAD junta o MOP ao PAP. Disse que o PAAD é anual e considera
45 o saldo em conta ao final de cada ano, além da previsão de arrecadação do próximo ano.
46 Lembrou que a elaboração do PAAD é realizada antes do final do ano corrente, por isso esse
47 documento faz uma previsão do que estará em conta ao final do ano. Explicou que depois são
48 feitos ajustes para atualizar o saldo real depois do final do ano. Thaís esclareceu que as linhas
49 e projetos foram mantidas na proposta apresentada e foram atualizados valores para ações
50 de educação ambiental por conta de alinhamento com a Fiocruz para desenvolvimento de
51 projeto que está sendo formatado e será apresentado em breve à plenária para apreciação.
52 Mostrou que também foram atualizados valores destinados à contratação de projeto de
53 Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município de Laje do Muriaé. Ronaldo
54 Bartholomeu perguntou se existe possibilidade de destinação de recursos para obra em algum
55 corpo hídricos, como construção ou recuperação de comporta do Canal das Flechas por
56 exemplo. Ingrid explicou que não podem ser feitas alterações significativas, mas apenas
57 ajustes pontuais até para manter a proporcionalidade das agendas e valores. Luiz Geraldo
58 disse que precisará se ausentar por conta de questão de saúde da família. A proposta de
59 atualização do PAAD foi aprovada por unanimidade. **Item 5 – Discussão sobre decisão do**
60 **GTMC sobre manejo de comportas do Canal das Flechas e a execução da operação**
61 **deliberada:** Luiz Geraldo disse que gostaria de perguntar aos técnicos por que não foi
62 alcançada a cota de 2,15m para a Lagoa Feia no atual período, conforme definida em reunião
63 do GTMC realizada no mês de maio desse ano. João Gomes falou que essa cota foi definida
64 como cota alvo, mas que obviamente depende de fatores como chuva e contribuição de
65 afluentes. Disse que essa discussão detalhada e explicações técnicas podem ocorrer em
66 reunião do GTMC, tendo em vista que a maioria dos membros da plenária não acompanham
67 o que vem sendo definido, os critérios técnicos e outros aspectos. Luiz Geraldo falou que fez
68 essa mesma pergunta no grupo de *WhatsApp* do GTMC e ninguém lhe respondeu. Perguntou
69 se houve uma projeção do que aconteceria em caso de não haver chuva ou acontecer em
70 volume abaixo do esperado, bem como das medidas que poderiam ser adotadas para que a
71 cota alvo fosse alcançada. João Gomes falou que não se pode garantir uma determinada cota,
72 mas buscar-se a cota alvo através do fechamento das comportas, por exemplo. Disse que em
73 2009 a cota mínima proporcional da lagoa era 1,85m e hoje se fala em 2m, o que considerou
74 um avanço desde a criação do GTMC no âmbito deste Comitê. João falou que são muitas
75 medidas necessárias para se garantir maior sucesso nesse manejo. João Gomes explicou que
76 no momento todas as comportas estão fechadas. Paulo Jorge falou que nessa situação não
77 mais o que se possa fazer, a não ser rezar para que chova. Luiz Geraldo falou que é preciso
78 então haver maior reserva de água para que a cota de 2,15m deliberada para o período de
79 estiagem seja de fato mantida. Luiz Geraldo agradeceu a todos pelas respostas. José Grimaldi
80 (Aprudom) falou que quando se ultrapassou a cota de 2,10m as valas de drenagem para o Rio

81 Macabu deixaram de funcionar, ou seja, acontecendo fluxo contrário. Disse que atualmente
82 isso não vem ocorrendo mais, o que considerou como ideal para o período. Eduardo Alves
83 (Município de Campos dos Goytacazes) lembrou que quando foi definida a cota de 2,15m a
84 Lagoa Feia já estava com nível abaixo dessa margem e esperava-se chuva em volume
85 minimamente expressivo. Pediu que a equipe da Agevap pudesse conferir se sua lembrança
86 procede. **Item 6 – Discussão sobre a qualidade da água captada e fornecida pela**
87 **concessionária nas últimas semanas em Campos dos Goytacazes:** Zenilson falou que o
88 Comitê tem participado de perto dessa questão. João Gomes falou que toda equipe foi
89 mobilizada desde o início do problema e foi solicitada resposta à empresa Águas do Paraíba
90 sobre a situação. Falou que o Comitê recebeu relatório de análise da concessionária que
91 indicava ausência de toxina que apresentasse risco à saúde. Falou que a mesma situação foi
92 observada em análise da Uenf. Disse que foi realizada reunião com membros do Ministério
93 Público Estadual, do GTT Segurança Hídrica, da capital do Estado e outros de Campos dos
94 Goytacazes, oportunidade em que foram apresentadas alternativas para evitar esse
95 problema. Betiza lembrou que essas algas chegaram à Campos inicialmente pelo Rio Pomba e
96 perguntou se o Comitê oficiou a empresa responsável pela represa de onde provavelmente
97 saíram essas algas. Perguntou se o INEA fez análise no Rio Pomba e Rio Paraíba do Sul e se
98 apresentou os resultados. João falou que antes do início desse problema foi solicitado no
99 GAOPS o direcionamento de vazão extraordinária para a nossa região, em função de volume
100 excepcional dos reservatórios, o que não foi acatado a princípio. Disse que depois de
101 constatado o problema o GAOPS se reuniu e decidiu liberar mais 20m³/s para a nossa região
102 de forma a contribuir para a solução desse problema. João se comprometeu em pedir ao
103 Diretório que aprove oficiar o INEA para retomar os procedimentos de análise de água nos
104 corpos hídricos em questão, já que a Betiza informou que esses trabalhos foram encerrados
105 na época da pandemia. Betiza sugeriu solicitar também as análises da empresa Águas do Rio
106 realizadas no Rio Pomba. Aparecida Vargas sugeriu solicitar que esse assunto seja pauta de
107 reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI). Sugeriu pedir os relatórios de
108 análise de água das empresas responsáveis pelas três barragens existentes na região. Falou
109 que na última vez que algo semelhante ocorreu foi alegado que a principal causa era
110 lançamento de esgoto associada à baixa vazão. Disse que as causas de agora podem ser as
111 mesmas ou não, que é preciso verificar. Aparecida falou que a empresa deve ser a Elera. Betiza
112 falou que é a localizada em Barra do Braúna. **Item 7 – Assuntos gerais:** A representante da
113 empresa Água e Solo, Pomy Meirelles, falou da realização de Oficina de Enquadramento
114 promovida pelo Ceivap, marcada para o dia 15/08, e convidou a todos para essa importante
115 atividade. Destacou que a oficina será online e que está com inscrições abertas. Thaís Nacif
116 falou que será realizada pelo Inea e empresa Saberes, nos dias 12 e 13 de agosto, na Uenf,
117 Oficina de Educação Ambiental para Comitês de Bacia. Lembrou que o Comitê tem divulgado
118 o link para inscrição e convidou a todos para participar. **Item 8 – Encerramento:** Reunião
119 encerrada pelo Diretor Zenilson Coutinho às 15h55. A presente ATA foi lavrada pelo
120 Especialista Administrativo Amaro Neto (Agevap) e depois de aprovada será assinada pelo

121 Diretor Presidente e pelo Diretor Secretário do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba
122 do Sul e Itabapoana.



Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN)
Diretor Presidente



Luiza Figueiredo Salles (Ecoanzol)
Diretora Secretária